

No canto dos pássaros ouço a Deus

Yedik Almasbekovich Mamrainov vive em Almaty (Cazaquistão). Trabalha como jardineiro e encarregado de manutenção. A beleza da natureza fez com que começasse na existência de Deus. O contato com pessoas do Opus Dei o levou a Igreja Católica.

06/02/2015

«Ainda que eu não tenha recebido nenhuma instrução religiosa, desde criança o

canto dos pássaros e a beleza dos rios e montanhas da minha terra levaram-me

a pensar na existência de um Criador, e sentia desejos de saber mais sobre religião.

Um belo dia, abriram um Cento do Opus Dei ao lado da minha casa, e essa

foi a ocasião para aprofundar. Lá pude me informar, perguntar, ler... E também

aprendi a rezar. Poucos anos depois, mesmo não sendo cristão, decidi tornar-

-me cooperador, porque compartilhava os ideais daquelas pessoas que ensinavam

aos jovens o que eu teria gostado de aprender na minha juventude:

como conhecer a Deus e levar uma vida nobre, de trabalho, de compreensão

e respeito pelo próximo, de diversão sadia... Após alguns anos, recebi o Batismo.

A mensagem de São Josemaria ajuda-me a santificar o meu trabalho, que

transcorre na maior parte num jardim e entre flores: quando estou regando ou

adubando, penso nos cuidados que o Senhor tem para comigo, e quando as

flores vão se abrindo e florescendo, peço ao Senhor pelo crescimento espiritual

de todos os homens».

Yedik Almasbekovich Mamrainov

Mora em Almaty (Cazaquistão). É jardineiro e encarregado de manutenção.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/no-canto-dos-
passaros-ouco-a-deus/](https://opusdei.org/pt-br/article/no-canto-dos-passaros-ouco-a-deus/) (16/01/2026)